Campo Bom

Perspectiva de novos laços comerciais com a Europa

Página 21

Rolante

Nova ala do hospital conta com quartos privativos

Página 9



RS-122

O impacto das mudanças no pedágio em S. S. do Caí



Esporte

Grêmio tem batalha em La Plata pela Libertadores

Página 19

Economia

Exportações de couro têm a maior alta em 20 meses

Página 11

INSS começa a pagar parcela do 13º a partir de amanhã

Pagamento para aposentados e beneficiários da Previdência vai seguir um calendário de acordo com número de identificação social, priorizando aqueles que têm salários de menor valor. Página 17





Dois Irmãos

Começa obra para a nova rótula de acesso na 116

Reivindicação antiga da comunidade, melhoria vai dar agilidade e aumentar a segurança. Página 5



revolution

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE NOVO HAMBURGO

Nós, professores/as e funcionários/as das escolas da rede municipal de Novo Hamburgo, queremos denunciar o descaso com a educação municipal, e convidamos você a defender a educação pública municipal junto com a gente.

Desde o início do ano letivo de 2024 (16/02), o SINDPROFNH vem denunciando o grande descaso da administração municipal com a educação pública municipal: falta de uma proposta de reposição salarial, péssimas condições de trabalho, falta de recursos humanos nas escolas, pouca atratividade da carreira de magistério e o grande número de exonerações.

Estamos enfrentando uma das maiores faltas de recursos humanos já vividos em nossa rede municipal de ensino, são professores/as, apoiadores/as para estudantes com deficiência e secretários de escolas. Essa falta de recursos humanos tem como resultado: Salas de Recursos Multifuncionais sem atendimento, Bibliotecas e Laboratórios de Tecnologia "abandonados", fechamento de turmas, superiotando as salas de aulas, gerando um ensino precarizado, sobrecarga de trabalho para professores/as e equipes diretívas que têm adoecido, gerando multas vezes o abandono da profissão. Tanto que, entre os dias 02/02 a 15/04, 71 professores e professoras pediram sua exoneração (demissão).

Outra situação insustentável é a falta de manutenção de nossas escolas, principalmente em relação à rede elétrica, o que tem feito nossos estudantes enfrentarem um desconforto térmico. Mesmo com temperaturas altissimas não há equipamentos de ar condicionado.

Nos, educadores/as hamburguenses, amargam perdas inflacionárias. Nestes últimos sete anos, as perdas chegaram a mais de 15% em nossos salários, tivemos nossas carreiras congeladas entre maio de 2020 e dezembro de 2021, além do confisco de 14% para os aposentados. Enquanto isso, a prefeita Fatima Daudt, nas redes sociais da prefeitura, diz que prioriza a educação. Contudo, priorizar a educação é valorizar os/as trabalhadores/as da educação oferecendo condições de trabalho e infraestrutura em nossas escolas.

O SINDPROFNH vem a público reafirmar seu compromisso em lutar por uma educação pública emancipadora, democrática que tem por objetivo principal aprendizagens que promovam o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Novo Hamburgo, 23 de abril de 2024